

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 14

Cachoeira Paulista, 13 de fevereiro de 1999

R\$ 0,50

Expectativa é de um carnaval fraco

Tudo indica que o carnaval da cidade este ano será um dos mais fracos dos últimos tempos. A apresentação de um trio elétrico no bloco "O C no Pinto", que seria a atração do carnaval de rua, foi cancelada, e os demais blocos deverão sair como de praxe, sem grandes destaques. Os organizadores dos blocos reclamam da falta de apoio da Prefeitura.

O Clube Literário espera manter a tradição de um carnaval de salão animado, mas o carnaval popular da Prefeitura será na Praça Prádo Filho, com som mecânico.

Segundo alguns foliões, não existe na cidade "um clima de carnaval". Contribui para a expectativa pessimista o êxodo de cachoeirenses para o litoral. Muitos no entanto apostam no espírito carnavalesco dos cachoeirenses.



De gosto duvidoso, a decoração de rua do carnaval foi colocada dia 10 em um trecho da av. Cel. Domiciano

AVISO

Por problemas contratuais, o bloco "O C no Pinto" não irá mais desfilar com o trio elétrico nas ruas. A direção do bloco informa que o dinheiro arrecadado para o "trio de ouro" foi devolvido, assim como o valor da camiseta. A direção do "O C no Pinto"

PROGRAME-SE

DOMINGO, às 21h
Unidos do Jardim Trabalhista

SEGUNDA, às 19h
Bloco da Rala

Eles detestam carnaval

Da Redação

Muita gente detesta carnaval. Nos dias de folia essas pessoas fazem de tudo para ficar longe da agitação carnavalesca.

A professora Soeli Lara disse ter "trauma" de carnaval. "Lembro o pior de carnaval. Deve ser por um trauma que sofri no primeiro dia do primeiro ano em que brinquei à noite", contou.

Ao entrar correndo junto com o bloco no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, ela bateu "com a cara" na parede do banheiro. "Fui parar no Pronto Socorro. Lá encontrei o meu irmão, Carlos Roberto, que também tinha se machucado no salão. Foi meu primeiro e último carnaval. Antes, brincava nas matlines", lembrou.

Antônio Marcondes, também professor, disse detestar carnaval de salão por causa do barulho e do cheiro de bebidas, drogas, cigarro e suor.

"Não perco meu tempo para sair à rua e ver homens vestidos de mu-

lher, muitas vezes bêbados e drogados. Vejo carnaval pela televisão, embora condene tanto desperdício de dinheiro, para nada", disse.

A estudante Gisele Leite, de 18 anos, disse preferir passar os dias de carnaval em um retiro espiritual. "Pelo menos no retiro fico longe dessa banheira toda que é o carnaval", afirmou. Ela já foi duas vezes para o retiro.

"Pulei apenas uma vez o carnaval, e não gostei. Nunca mais", explicou ela, que disse não suportar gente bebada. Erica Duarte de Freitas, de 17 anos, prefere ficar em casa para evitar o tumulto que sempre há nos carnavais. "Femmuita briga", justificou.

Evangélica, Isabel Maria de Oliveira, de 29 anos, disse que sua igreja não proíbe participar de carnaval, mas ela não gosta. "O ambiente não é saudável. Carnaval é a festa da carne, na qual vale tudo", afirmou. Durante o carnaval Isabel participa de cultos na igreja.

Editorial

Mais uma vez Cachoeira joga fora a oportunidade de ressuscitar o seu carnaval de rua, que num passado longínquo chegou a ser o melhor do Vale do Paraíba. E que num passado mais recente teve a animação incomum dos grandes blocos sujos, da Rala e da Margem, cada um com cerca de 2 mil foliões. Um pouco dessa animação sobrevive graças ao espírito carnavalesco dos cachoeirenses - mas sem o apoio oficial, que poderia fazer do carnaval a festa máxima da cidade, como antigamente.

O potencial carnavalesco de nosso povo não é devidamente explorado, nem incentivado. E incentivo não significa necessariamente verba, mas sim um trabalho intenso de coordenação e apoio.

Temos perto de nós o exemplo de São Luís do Paraitinga, cidade de apenas 10 mil habitantes, que vem realizando há alguns anos um carnaval com características próprias, atraindo a atenção (e turistas) de todo o país. (O turismo é uma decorrência: o carnaval é pensado em termos de folia para o povo). E em que consiste o carnaval de São Luís? É uma festa na praça com alegorias criativas e com músicas próprias, de compositores locais. Simples, não? Simples, mas esse é o filão de ouro de lá.

Aqui temos o filão de ouro dos blocos sujos e o potencial de um povo carnavalesco por excelência. Pelo menos na região não existe outra cidade onde os blocos sujos, na base do "vai-quem-quer", tenham as dimensões e a criatividade dos nossos. Considere-se também que a montagem de um bloco sujo é barata, com a vantagem de que todo o povo participa da folia, como folião ou espectador.

Mas isso não é entendido nunca pelas sucessivas administrações municipais. E Cachoeira perde, todo ano, a chance de ouro de reaver os seus gloriosos carnavais de outrora.



CURSO PREPARATÓRIO RUI BARBOSA

Curso preparatório para EsSA, Aero-náutica, Pré-vestibular, Fiscal INNS, Delegado Federal e TTN

Início dos cursos: 15/03/99

Temos lotação para os Concursos de Taubaté, São João da Boa Vista e São Paulo.

Inscrições abertas para o Concurso de Oficial de Justiça da Comarca de Tupã

MAIORES INFORMAÇÕES
Rua Major Novaes, 21
Centro - Cruzeiro
Fone: 544-3517



No último dia 28, com o título de 1ª aluna da 9ª turma de Direito da Unisal/Lorena, a cachoeirensis Zelma da Costa Satim, recebeu o tão festejado diploma de bacharelada em Direito. Os pais corujas Mazzei e Maria Luzia estão muito felizes com o desempenho da filha, que já passou na 1ª fase do Exame da OAB e pretende seguir carreira na Magistratura.

FARMA 7

O nosso cliente é nossa razão de ser
Continuaremos lutando por isso
A única com farmacêuticos presentes: Descontos especiais
Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00
para um melhor atendimento à população
Rua Siete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)
Fone: 561-2655 ou 985-5651 (24 horas)

ELETRICISTA

RESIDENCIAL, COMERCIAL, PREDIAL, MANUTENÇÃO EM GERAL
Do 2º a 2ª inclusive feriados
Luiz Rogério
End: Joaquim Vieira Vilela, 31 - Chácara do Mocho Tel: ror: 985-0406

Peixaria Estrela Mar

Peixe é saúde
2º a sábado - 8h-20h
domingo - 8h-13h
Av. Cel. Domiciano, 715

Creme de Camarões

Ingredientes: 1 colher (sopa) de manteiga; 1 cebola; 4 a 5 cenouras tempero verde; 3 kg de camarões; 2 litros de água; 1 litro de leite; 3 colheres (sopa) de farinha de trigo.
Modo de fazer: Bata-se a manteiga com a cebola picadinha, as cenouras também picadinhas e tempero verde; depois junta-se os camarões, aporras lavados e limpos, refogando até tonar a cor. Retire tudo erlido do fogo e descaque os camarões, separando-os em 2 partes. Tome uma dessas partes, plique e reserve. Soque a outra parte e torne a juntar ao refogado, adicionando amido a água, o leite e a farinha de trigo desmanchada.

MINI MERCADO FÉ

Ofertas:
açúcar Doce 1kg.....0,35
Coca-Cola 2l.....1,45
fralda descartável Natural Baby.....3,49
óleo de soja.....1,19
R Bernardino de Campos, 70
em frente ao Grupo

Delta T Informática

Rua: Prof. Antônio Mendes, 167
Centro - Cachoeira Paulista - SP
Fone: 561-3701

Cursos de Informática

VENDA E ASSIST. TÉCNICA
AULAS DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICRO

O curso que você sempre quis fazer está agora mais próximo de você!!!

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Aspectos folclóricos do carnaval

Deus da vinha, do vinho e do delírio místico, era Dionísio entre os gregos, divindade que os romanos adotaram, mudando-lhe o nome para Baco. A rítmica Semele, seduzida pelo pai dos deuses, pediu ao amante que lhe aparecesse em todo o seu esplendor de deus maior. Ele se apareceu com raios e trovões. A sua luz fulgurante, acompanhada de faíscas, fulminou a moça. Ela estava esperando um filho. Zeus apressou-se a retirar a criança, fez uma incisão em sua própria coxa, guardou ali o feto e, terminada a gestação, no tempo certo nasceu um menino. Esse menino foi criado longe da Grécia, na Ásia, pelas ninfas, para fugir do ódio de Hera, a esposa do pai dos deuses. Adulto, cultivou a vinha, e inventou o vinho. Voltou a Deus Baco para a Grécia, indo primeiro à Trácia. dali foi para a Índia, onde aparecia em cortejo triunfal, puxado por panteras.

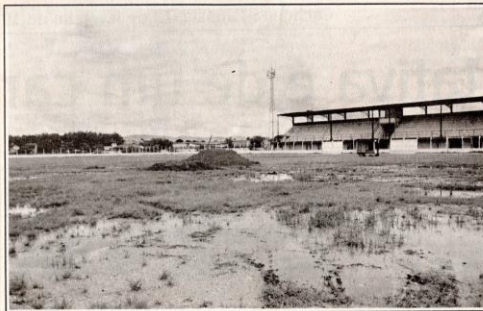
Diante dele iam os Silenos, as Bacantes, os Sátiros e outras divindades menores. Baco voltou para a Grécia, demonstrou algum tempo na Beócia e dali partiu para Tebas, onde o povo inteiro celebrava as bacanais. As bacantes eram mulheres que, tomadas de delírio místico, percorriam ruas, nos cortejos, aos gritos e aos pulos, completamente descontroladas. Isto acontecia mais ou menos duzentos anos antes de Cristo. No advento do cristianismo, os apóstolos e pregadores firmavam cortejos para homenagearem os primeiros mártires, uma vez que as pessoas já estavam acostumadas com cortejos. E assim houve uma dicotomia. Por um lado, as manifestações da Mitologia deram as processões, como as conhecemos ainda. Por outro lado deram os préstitos, do que se tornou o carnaval. Tal é a origem dos cordões, que trata de reminiscências mitológicas, folclorizadas.

As fantasias do nosso carnaval, folclorizadas no correr do tempo, vieram diretamente das cortes francesas a partir de Luiz XIV, o Rei-Sol, principalmente os destaques. Porta-Estandarte, Porta-Bandeira e outros. Outras fantasias têm sua origem na Comédia Del Arte, Italiana: Colombiana, Pierrot e Arlequim, atualmente um pouco esquecidas.

Mas a cultura popular brasileira é responsável pela originalidade do nosso carnaval. Criações destes brasis tropicais, folclorizadas, são o samba no pé, paulista, o samba do crioulo doido, a ala das baianas, os gigantes, os bois de inúmeras variações, a comissão de frente, o frevo pernambucano, as baterias, com batidas diferenciadas, e, por último, por todo o país, em Jorjail manifestação e capacidade de improvisar, os engraçados blocos sujos, em alguns lugares chamados de blocos dos sujos.

(Gente! Vamos nos Divertir com o Bloco da Raia!)

Gramado do Estádio, danificado por Rodeio, ainda não foi recuperado



Sistema de drenagem do campo de futebol não permitia que houvesse empocamento de água no gramado

Por Claudia Varella e Juranir Rodrigues

Há mais de 60 dias do término do 1º Cachoeirão Rodeio, o gramado do Estádio Municipal de Cachoeira Paulista ainda não foi totalmente restaurado, embora funcionários municipais estejam trabalhando no local. A grama foi danificada com a montagem da arquibancada e com a arena do rodeio, e as canalizações de drenagem do campo ficaram parcialmente destruídas pelos cambimbos da organização do evento.

O estádio tem um dos melhores sistemas de drenagem de campos de futebol do Vale do Paraíba, tendo sido construído com tecnologia de primeira linha. Essa drenagem também foi prejudicada, pois nos dias de chuva tem havido empocamento de água no campo — o que não ocorria antes do rodeio.

Vandalismo

Nos últimos meses o estádio sofreu ainda atos de vandalismo, que deixaram suas instalações parcialmente destruídas. Debaixo da arquibancada, as portas que dão acesso aos vestiários masculino e feminino estão arrombadas e algumas instalações sanitárias foram danificadas. As vidraças do bar localizadas na parte de baixo da arquibancada estão quebradas. O bar não funcionava mais no local, então será reativado.

A diretora substituta de esportes da Prefeitura, Aracy Pereira da Cunha, disse que as dependências da arquibancada foram invadidas no ano passado. "As pessoas que-

braram as fechaduras e invadiram o local. A Prefeitura fez Boletim de Ocorrência", contou.

Esta semana, funcionários municipais estavam cuidando do gramado Segundo Aracy, a grama está sendo podada e estão sendo providenciadas terra e grama para reposição em algumas áreas. Ainda segundo ela, as canalizações quebradas estão sendo consertadas. A reportagem constatou que estão sendo consertadas, próximo ao estádio, as tampas das canalizações.

Repercussão

O dentista e paisagista Marco Antônio Pinto Marucchi disse que as obras no estádio municipal "estão indo devagar". "Mas estão sendo", disse. Ele corre diariamente na pista de atletismo do local.

Marco Antônio disse já ter presenciado nas arquibancadas do estádio jovens usando drogas injetáveis. "Eram jovens de mais ou menos 17 anos", indignou-se. Ele reclamou ainda do estado de abandono do Centro Comunitário.

Centro Comunitário está abandonado

Da Redação

O Centro Comunitário, de 500 metros quadrados, situado atrás do estádio municipal, está abandonado e depredado, e vem se deteriorando. Suas vidraças estão quebradas, o telhado está com enormes buracos sem telhas, as instalações sanitárias estão danificadas e o piso de madeira foi totalmente arrancado e destruído, restando apenas suas calças de sustentação. Segundo moradores da redondeza, o local, todo sujo, vem sendo usado por mendigos e usuários de drogas.

O prédio foi construído na gestão (1977-1982) do ex-prefeito Jayr de Castro Mendes e deveria servir para a realização de eventos sociais. Segundo Jayr, no piso foi utilizada madeira de primeira qualidade, da mesma com que foi feito o piso da Quadra de Esportes.

Prefeitura

O secretário municipal de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, concordou que o Centro Comunitário precisa ser arrumado, "mas não há verba para isso". Segundo ele, o piso foi destruído na administração anterior. "E nada foi feito para que fosse consertado. Nós não temos condições de fazer os reparos necessários", justificou.

A secretária de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, Wanda Maris Moreira dos Santos Ferreira, disse que a Prefeitura tem intenção de fazer do local uma sede para o Centro de Convivência da Terceira Idade.

Conserte e Acerte

Não, o restaurante não está servindo carne costurada, mas sim carne cozida. "Cozer" é costurar. Cozinhair é "cozer". Portanto o correto é "carne cozida" — do verbo cozer.

PAVIMENTAÇÃO - Dentro de cinco meses a Prefeitura deverá entregar aos moradores do CDHU as 27 ruas do bairro totalmente pavimentadas. As obras de pavimentação asfáltica começaram no mês passado. A pavimentação está orçada em R\$ 407 mil, divididos entre governo do Estado, Prefeitura e os próprios moradores. Segundo Edson Vieira, contador da Prefeitura, cada proprietário vai pagar R\$ 4,98 por metro quadrado, referente à metragem de frente de sua casa. Esse valor será financiado pelo PCM (Plano Comunitário de Melhoramentos) da Nossa Caixa Nosso Banco.

MicroHelp
Prestação de serviços em informática
Danilo Oliveira
986-5114
Fernando Nishimura
986-5144

PIZZARIA SOBRADÃO
Uma nova opção para você
Forno a lenha
Disk-pizza: 561-3876
de domingo a domingo
R Major Batista, 28 - Centro

Curtas
Cadastramento eleitoral
O cartório eleitoral já reiniciou o cadastramento de novos eleitores, a emissão de segundas vias e as transferências de títulos de eleitor. Foram criadas no município duas seções especiais para deficientes e idosos, uma no Grupão e outra na EEP Regina Pompéia Pinto, no São João.
Furto
A escola estadual Paulo Virgílio, na Margem Esquerda, foi furtada na madrugada de sábado, dia 6. Um computador foi roubado. Segundo a diretora Isabela do Nascimento Pacheco Marcondes, a escola estava totalmente trancada. "Apenas a secretaria foi arrombada", disse.

ParkMed
Miriam Venuto Félix
Nutricionista
CRN 8.147/P-SP
* Avaliação e orientação nutricional (enfermos e saudáveis)
* Reeducação alimentar (peça e ganho de peso)
* Dietoterapia (nutrição voltada a patologia)
* Orientação nutricional para praticantes de atividades físicas
R. Raul Rios, 200 - Parque
Tel: 561-2405

PRIMEIRA PÁGINA
A serviço da notícia
Uma publicação de: Cláudia da Silveira Varella ME
CGC 02.826.912/0001-42 Inscricao Municipal 30.795
Av. Coronel Domícioano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista
CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-3966
Jornalista responsável: Ana Lima-MTB 21.114
Editor: Carlos Varella
Colaboradores: Elbon Júnior
Juranir Rodrigues
Percival Pereira da Silva
Ruth Guimarães
Contatos Publicitários: Valéria Fernandes
Antônio Marcondes
Diagramação: Thais Varella
Fotos: Claudia Varella
Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)
Tiragem: 2.000 exemplares
✓ Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.
✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

IMOBILIÁRIA FERNANDES
CRECI 54.064-1
R. Dr. Rocha Jr, 63 - Centro - Cachoeira Paulista - SP
Fone/Fax: (012) 561-1565
Entre, a casa é sua!
VENDEM-SE CASAS
Bairro Vila Carmem
Contendo: sala, 2 dormitórios, coque, raso, banheiro, área de serviço e quintal.
Bairro Vila Carmem
Contendo: 2 salas, 4 dormitórios, raso, 2 banheiros, churrasqueira e adival na fundação.
Bairro Vila Carmem
Contendo: sala, 3 dormitórios, coque, raso, banheiro, garagem e quintal.
Bairro Parque Primavera
Contendo: sala, 3 dormitórios, coque, raso, banheiro, churrasqueira.
Centro
Contendo: sala, 3 dormitórios, coque, raso, banheiro, garagem, área de serviço e quintal.
VENDEM-SE LOTES
Parque Primavera - Chácara do Monte
Bairro-Centro 1 e 11 - Centro
Margem Esquerda
TEMOS TAMBÉM
SÍTIOS,
CHÁCARAS E
FAZENDAS

DISK FLORES: 561-3385
FLORICULTURA
LÍRIO DO VALE
FLORES COM TELEMENSAGEM
RUA PREFEITO ANTÔNIO MENDES, 275

O carnaval de Cachoeira já foi assim...

Da Redação
 Até meados da década de 50 Cachoeira teve um carnaval de rua muito animado, com desfiles de cordões, blocos e escolas de samba. O apogeu parece ter sido nas décadas de 20 e 30, quando, segundo os foliões mais antigos, Cachoeira chegou a rivalizar até com o carnaval carioca. Nas décadas de 60 e 70 houve anos em que a folia se restringiu aos salões, inexistindo

totalmente nas ruas. Em meados dos anos 70 o carnaval de rua ressurgiu com força nos gigantescos blocos sujos da Raia e da Margem, originais e criativos. Parecia que Cachoeira tinha reencontrado a sua vocação carnavalesca. Diante do sucesso dos blocos sujos, surgiram diversas escolas de samba, que tiraram o desfile dos blocos do domingo, enfraquecendo-os. Mas elas próprias não se mantiveram por muito tempo.

Foto: Arquivo do Museu Histórico Dr. Costa Júnior



Nos anos 20, alegorias eram montadas até em carro-de-boi

Foto: Arquivo do Museu Histórico Dr. Costa Júnior



A elegância dos foliões, de terno, refletia a imponência do pavão

Foto: Aceno particular



No apogeu dos blocos sujos, foliões vestidos de mulher (1922)

Carnaval é de origem religiosa

Por Carlos Varella

Supõe-se que a origem do carnaval tenham sido as antigas festas pagãs (as dionisíacas, as luperciais e as saturnais), onde imperavam a alegria, a total ausência de censura, a liberdade, o espírito crítico e o erotismo. Participava dessa festa toda a população, sem distinção social entre senhores e escravos.

Data

Quem define a data do carnaval todos os anos é o calendário religioso da Igreja Católica, este por sua vez baseado nas fases da lua: carnaval são os quatro dias que an-

tecedem o início da quaresma, na quarta-feira de cinzas. Quaresma são os 40 dias que antecedem o Domingo de Ramos e Domingo de Ramos e o domingo que antecede a Páscoa.

Páscoa é o primeiro domingo depois da primeira lua cheia de outono no Hemisfério Sul (o cálculo da festa toda a população, sem distinção social entre senhores e escravos, determina a Páscoa, chega-se regressivamente à data do carnaval).

Na era medieval o carnaval começava no Dia de Reis e terminava na quarta-feira de cinzas.

O carnaval do ano 2000 será de 3 a 7 de março.

Retiro espiritual é opção para o carnaval

Por Gisele Oliveira

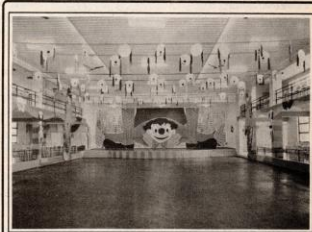
Para quem não gosta de carnaval, o retiro espiritual é uma opção. Neste ano a Canção Nova promoverá shows e palestras no acampamento de oração. Para participar do acampamento, previsto para começar sexta-feira, dia 12, a Canção Nova convidou o padre Roberto (Toca de Assis) e o padre Luiz (Mosteiro da Sagrada Família).

No domingo o cantor carismático Ricardo Sá fará o lançamento de seu CD "O Pai me Ama". A inscrição para o acampamento é

de R\$ 10 por pessoa.

Outras comunidades também promovem retiros espirituais ou "rebarhões", como são mais conhecidos. Em Cruzeiro haverá um retiro para jovens na Escola Agrícola, do dia 12 ao 17.

Na programação estão previstas palestras direcionadas aos jovens e missas. Nos intervalos entre as orações haverá jogos e brincadeiras. Todas as noites os jovens poderão cantar e dançar com o ministério de música. A inscrição custa R\$ 20, com alimentação para os cinco dias.



GRANDE DE PALHAÇOS - Com o tema "Grande de Palhaços", a decoração do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista está repleta de palhaços gigantes e 16 palhaços pintados por crianças. Criada pelo arquiteto Ivan Lorena, de 37 anos, a decoração custou R\$ 4 mil. O carnaval no clube estava previsto para começar sexta-feira, dia 12, e terá cinco noites e três matins. O ingresso para visitante é R\$ 25 por noite. Sócios: mensalidade de janeiro paga. Mesa: R\$ 150,00.

Se você vai competir com alunos do anglo é melhor ser um deles

ALGUNS DESTAQUES DE 99

Medicina

Juliana P. Hummel

Unifesp (Fuvest) - Unesp Botucatu Itajubá (1º lugar) - S. J. Rio Preto

Computação

Kleber Eiji Takazawa

USP (ciências da computação) Unicamp (proc. de dados)

Odontologia

Léia Quintanilha

Unesp - Federal Alfenas Puc-Campinas - Unisa (2º lugar)

Engenharia

Julio Targueta

USP - Unesp Unicamp - EFEI (5º lugar)

Escolas militares

Darwin Gonçalves AFA E ESPCEX

e

Otávio Cortez ESCOLA NAVAL

Direito

Mariana Marton

USP - Unesp PUC-SP - Mackenzie

Agrárias

Clayton Quirino Mendes

USP - Federal de Lavras (agronomia) Unesp - Federal de Viçosa (zootecnia) Faenquil (eng. bioquímica)

Consulte lista nominal no anglo



anglo

VESTIBULARES

Guaratinguetá - Lorena

NÃO TEM COMPARAÇÃO!

